



ELEIÇÕES 2026

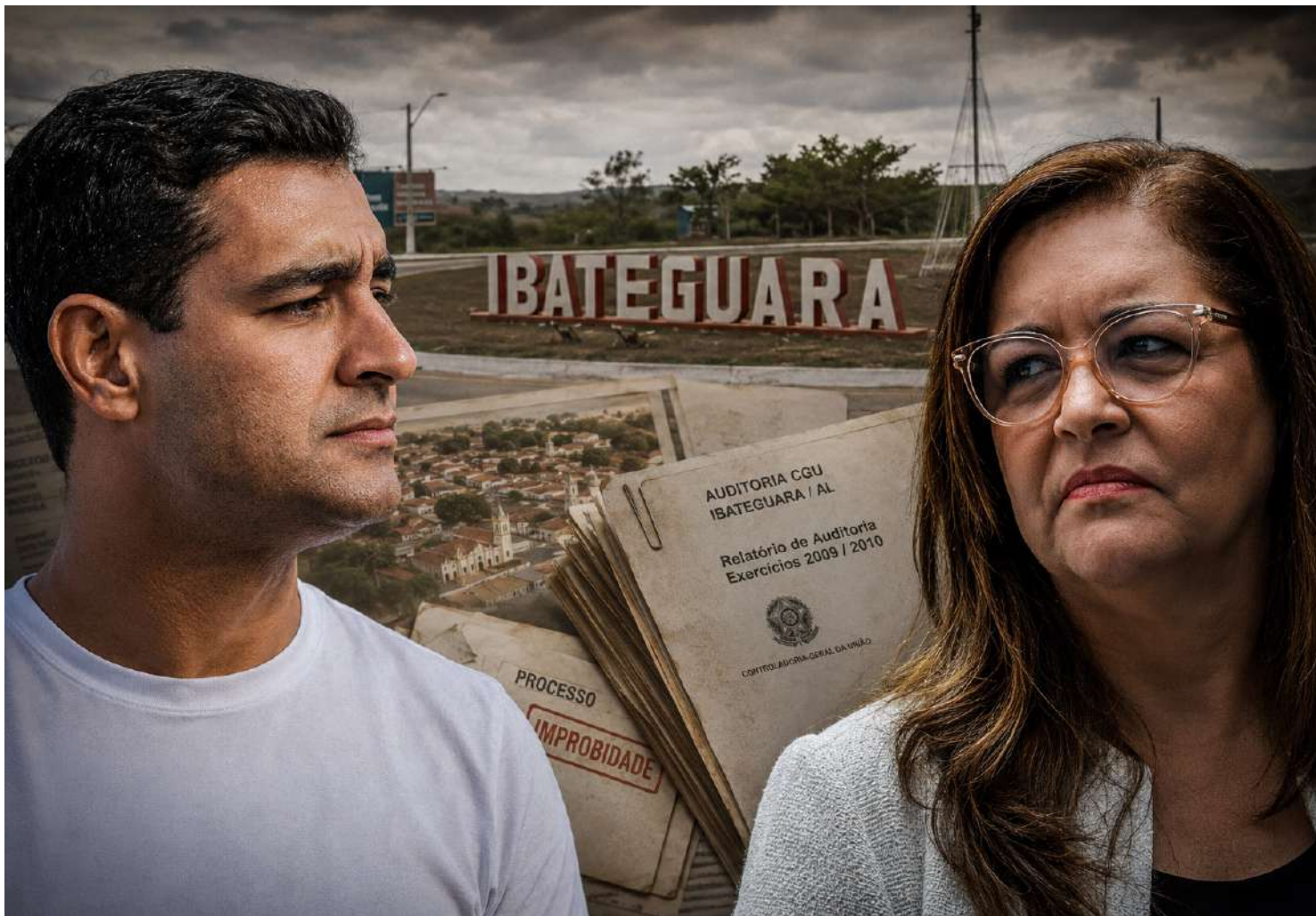
Quaest mostra Lula à frente de Flávio Bolsonaro e amplia vantagem no segundo turno



PASSADO OBSCURO

Ex-prefeita de Ibateguara ficou conhecida pela bagunça com a verba pública

Enxurrada de processos e auditorias que assombram o passado político de Eudócia Caldas, mãe de JHC, vêm à tona



MEIO AMBIENTE

Audiência pública reuniu autoridades, especialistas e moradores para discutir impactos ambientais, mobilidade e ocupação da região entre Cruz das Almas e Ipioca



MPF defende proteção do Litoral Norte de Maceió durante debate sobre crescimento urbano

LASCADO!

Tentativas de aproximação com lideranças petistas em Alagoas e Brasília fracassam e alimentam críticas de antigos aliados do campo conservador ao projeto eleitoral do ex-prefeito para 2026

JHC procura o PT, leva um sonoro “não” e enfrenta rótulo de traidor da direita

SE POSICIONOU

Presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas afirma que ambos possuem trajetórias públicas consolidadas



Marcelo Victor sai em defesa de Renan Calheiros e Renan Filho após ataques políticos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Jornalista que questionou adoção de crianças alagoanas pode receber medalha da Assembleia



Deputado quer conceder medalha da Assembleia a Augusto Nunes, que protagonizou episódio envolvendo crianças alagoanas adotadas por Glenn Greenwald

ELEIÇÕES

Davi Davino Filho lança pré-candidatura ao Senado neste sábado



Republicano entra oficialmente na disputa pelas duas vagas de Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Arquivos abertos

A política tem uma característica curiosa: quanto mais um grupo busca ocupar espaço no debate público, maior se torna o interesse sobre sua própria trajetória. Em Alagoas, a volta do nome da senadora Eudócia Caldas ao centro das discussões ocorre justamente no momento em que o projeto político liderado por seu filho, o prefeito de Maceió JHC, ganha musculatura para a disputa estadual de 2026.

A recente decisão do TRF-5, que manteve o reconhecimento de um ato de improbidade administrativa relacionado à sua passagem pela Prefeitura de Iateguara, recolocou na vitrine episódios que pareciam restritos aos arquivos judiciais. O caso envolve a execução de um convênio de

saneamento básico e a liberação de pagamentos antes da conclusão das obras, segundo entendimento da Justiça Federal.

Mas o processo é apenas uma parte de um histórico que continua despertando atenção nos bastidores. Auditorias da Controladoria-Geral da União apontaram, na época, uma série de inconsistências envolvendo recursos federais, incluindo contratos de infraestrutura, despesas administrativas e procedimentos na área da saúde. Os relatórios serviram de base para ações posteriores conduzidas pelo Ministério Público Federal.

A trajetória política da ex-prefeita também carrega a marca de uma cassação eleitoral. As investigações

que resultaram na perda do mandato reuniram acusações de abuso de poder político e econômico durante a campanha municipal, episódio que permanece como um dos capítulos mais conhecidos da política local daquele período.

Naturalmente, a defesa da senadora sempre sustentou a legalidade de seus atos administrativos e contestou as conclusões dos órgãos de controle. Ainda assim, a permanência desses episódios no noticiário demonstra que, em períodos pré-eleitorais, o passado raramente permanece no passado. Em um ambiente político cada vez mais competitivo, a memória dos tribunais costuma ser tão influente quanto os discursos das campanhas.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Arthur quer anúncio já; JHC segura apoio para não perder eleitor

Os bastidores da política alagoana revelam que Arthur Lira (PP/UB), pré-candidato ao Senado, gostaria que JHC (PSDB), pré-candidato ao governo, se antecipasse e anunciasse apoio à sua candidatura.

No entorno de JHC, porém, a avaliação é de que ele “joga tranquilo” e evita precipitação para não perder um discurso que o mantém competitivo junto ao eleitor independente.

Trata-se de um segmento que tende a rejeitar tanto Arthur quanto a reeleição de Renan Calheiros (MDB-AL) ao Senado.

É um eleitor que poderia migrar para nomes como Alfredo Gaspar (PL), José Wanderley, Davi Davino Filho

(Republicanos) ou Alexandre Fleming (UP), mas dificilmente votaria em Calheiros ou Arthur.

Fontes afirmam que JHC até pode formalizar apoio a Arthur, mas isso ocorreria apenas depois das convenções, “em cima de um palanque, no meio da campanha eleitoral”.

Além do risco de perder parte do eleitor independente, aliados de JHC no PSDB avaliam que a maioria dos prefeitos alinhados a Arthur vota em Renan Filho (MDB), também pré-candidato ao governo.

E, na prática, Arthur Lira não tem como trazer esses apoios para o palanque tucano.

Pesquisas e o histórico recente das eleições em Alagoas reforçam outra percepção: prefeitos costumam ter maior

capacidade de transferência de votos para deputado estadual e federal, mas influência mais limitada nas disputas majoritárias, especialmente para

governador.

É a leitura do momento. Até aqui prevalece a avaliação de que o tempo político pode render mais dividendos do que a pressa.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

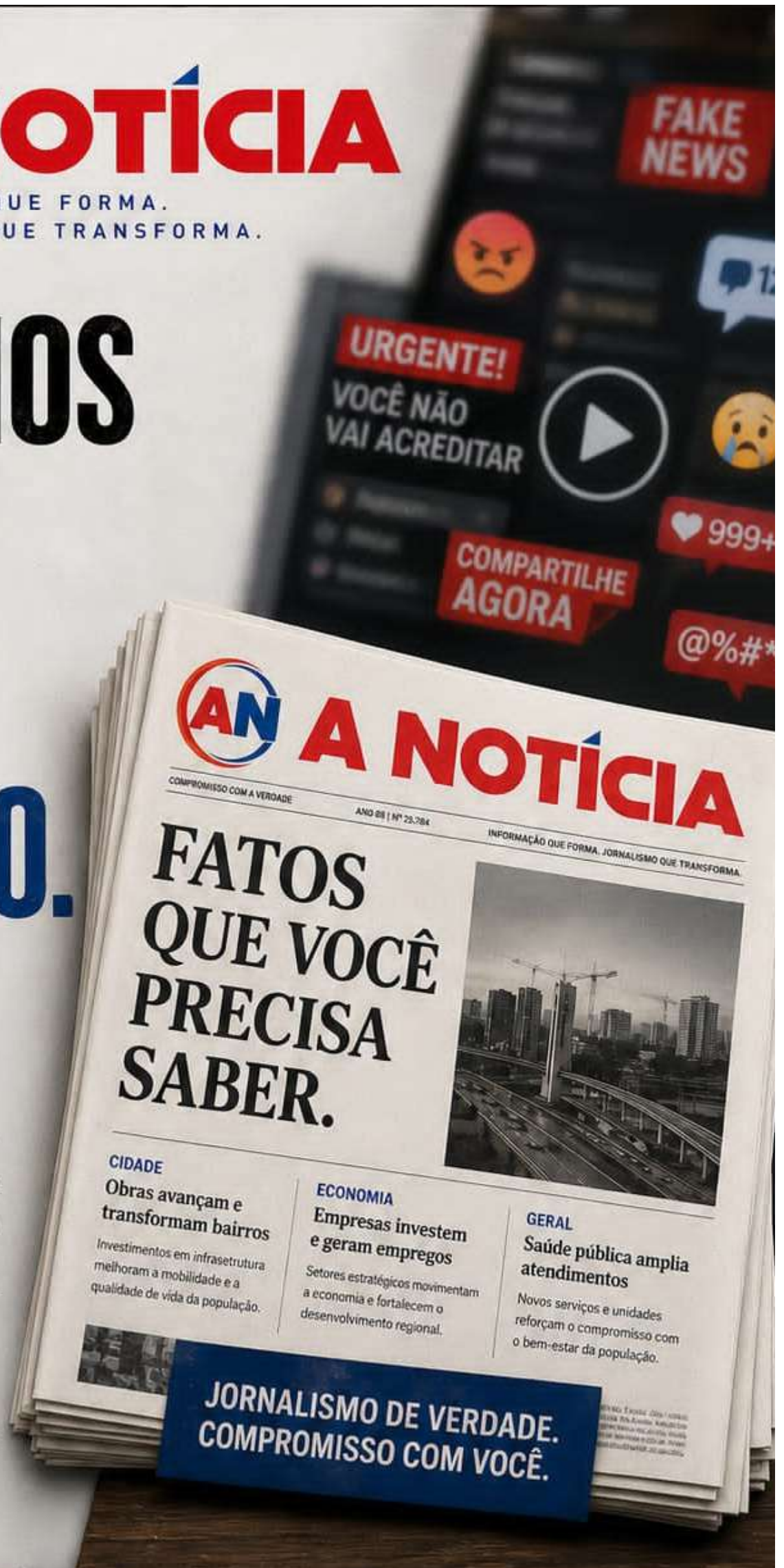
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



PASSADO OBSCURO

Ex-prefeita de Ibateguara ficou conhecida pela bagunça com a verba pública

Enxurrada de processos e auditorias que assombram o passado político de Eudócia Caldas, mãe de JHC, vêm à tona

A senadora Eudócia Caldas (PL) voltou a ver o seu passado administrativo virar alvo de debates no cenário político de Alagoas. Uma decisão recente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) manteve o reconhecimento de um ato de improbidade administrativa da época em que ela comandava a Prefeitura de Ibateguara. O assunto voltou à tona justamente agora que a parlamentar assumiu uma postura mais ativa na defesa do grupo político de seu filho, JHC (PSDB), atual pré-candidato ao Governo do Estado.

O processo que esquentou os bastidores envolve a execução de um convênio de saneamento básico com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A Justiça Federal concluiu que a gestão de Eudócia liberou pagamentos milionários para a empresa contratada antes mesmo de as obras estarem prontas.

Mas esse não é o único problema no histórico da ex-prefeita. Uma auditoria detalhada da Controladoria-Geral da União (CGU), que investigou as contas do município entre 2009 e 2010, revelou uma verdadeira lista de irregularidades com dinheiro do governo federal. Os técnicos da CGU encontraram indícios fortes de fraudes em licitações, obras superfaturadas e pagamentos sem comprovação de que o serviço foi realmente feito.

A bagunça com a verba pública chegou a setores básicos. Na saúde, o relatório apontou repasses por procedimentos que nunca foram realizados integralmente. Os auditores também colocaram uma lupa sobre contratos de infraestrutura com preços acima do mercado e sobre gastos suspeitos com combustíveis e locação de carros para a prefeitura. Toda essa papelada da CGU acabou virando combustível para várias ações na Justiça movidas pelo Ministério Público Federal (MPF).

Carro oficial na carreata e cassação

Além dos problemas com as contas públicas, a trajetória de Eudócia Caldas também é marcada por uma cassação eleitoral direta. Ela perdeu o mandato de prefeita após uma investigação do juiz José Braga Neto, da 16ª Zona Eleitoral, por abuso de poder político e econômico.



O caso foi quase cinematográfico: a denúncia apontou que o então deputado federal João Caldas, marido de Eudócia, usou viaturas oficiais do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para fazer carreatas na campanha da esposa, prometendo obras federais em troca de apoio. Para piorar a situação da chapa, o processo reuniu depoimentos de testemunhas que confirmaram um esquema de compra de votos na cidade.

Do outro lado, a defesa da senadora

sempre bateu na tecla de que todos os atos administrativos da sua época como prefeita foram legais e regulares, contestando ponto a ponto as conclusões e relatórios dos órgãos de fiscalização. No entanto, com a manutenção das condenações na Justiça Federal, o passado de Ibateguara continua sendo uma sombra difícil de apagar no meio do debate eleitoral deste ano.

LASCADO!

Tentativas de aproximação com lideranças petistas em Alagoas e Brasília fracassam e alimentam críticas de antigos aliados do campo conservador ao projeto eleitoral do ex-prefeito para 2026

JHC procura o PT, leva um sonoro “não” e enfrenta rótulo de traidor da direita

A estratégia do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), de ampliar seu campo de alianças para a disputa de 2026 encontrou um obstáculo que poucos de seus aliados esperavam: a resistência do PT. Após uma série de movimentos de aproximação com setores petistas, tanto em Alagoas quanto em Brasília, o tucano teria recebido sucessivas negativas, deixando ainda mais nebuloso o desenho de seu futuro palanque eleitoral.

Nos bastidores da política alagoana, a informação é que JHC procurou lideranças do PT para discutir uma eventual composição eleitoral, chegando a sondar a possibilidade de o partido indicar o vice em uma

chapa encabeçada por ele ao Governo de Alagoas. O gesto chamou atenção porque ocorreu mesmo após a entrada do vice-governador Ronaldo Lessa (PDT) em seu grupo político.

Interlocutores relatam que havia a expectativa de que Lessa pudesse atuar como uma ponte para reduzir resistências históricas dentro do PT. A tentativa, porém, não prosperou. O partido manteve sua fidelidade ao grupo político liderado pelo governador Paulo Dantas (MDB) e pelos senadores Renan Calheiros e Renan Filho.

A negativa local foi acompanhada por dificuldades em Brasília. Segundo informações publicadas pelo jornalista Edivaldo Júnior, JHC também buscou abrir diálogo com a direção nacional do PT e tentou uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As iniciativas, contudo, não avançaram.

O episódio tem repercutido negativamente entre setores da direita e do eleitorado conservador que acompanharam a trajetória política do ex-prefeito. Nos bastidores, adversários e até antigos

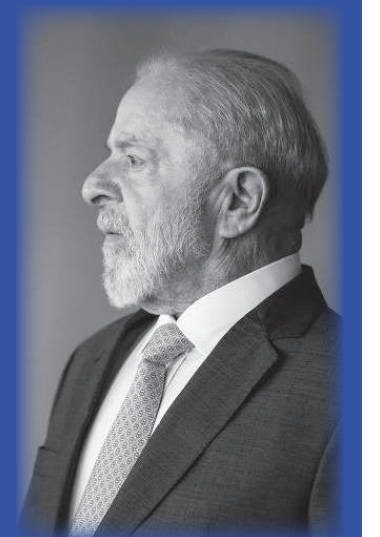
simpatizantes passaram a questionar a tentativa de aproximação com um partido historicamente combatido por parte significativa de sua base política.

A movimentação reforçou críticas de que JHC estaria disposto a rever antigos alinhamentos ideológicos em busca de viabilidade eleitoral. Para esses críticos, o ex-prefeito corre o risco de ficar em uma posição desconfortável: sem conquistar espaço junto ao PT e ao grupo governista, enquanto enfrenta desconfiança crescente entre segmentos da direita que o apoiaram nas últimas eleições.

O resultado prático das articulações foi um isolamento político maior do que o esperado. O PT permaneceu ao lado do grupo de Paulo Dantas, Renan Calheiros e Renan Filho, enquanto JHC segue sem apresentar uma composição robusta para a disputa estadual.

Com as portas fechadas no partido do presidente Lula e sem uma definição clara sobre quais forças políticas irão compor sua aliança, a principal pergunta que permanece nos bastidores da política alagoana é qual

“será o próximo movimento de JHC para tentar viabilizar sua candidatura ao Governo de Alagoas em 2026. Neste momento, a tentativa de aproximação com o PT terminou com uma resposta clara: não.



SE POSICIONOU

Presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas afirma que ambos possuem trajetórias públicas consolidadas

Deputado Marcelo Victor sai em defesa de Renan Calheiros e Renan Filho após ataques políticos

O presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcelo Victor, manifestou solidariedade ao senador Renan Calheiros e ao senador Renan Filho diante do que classificou como ataques políticos e tentativas de desqualificar suas trajetórias públicas.

Em publicação nas redes sociais, Marcelo Victor destacou a longa atuação de Renan Calheiros no Senado Federal, ressaltando seu protagonismo em debates nacionais e afirmando que, apesar de disputas políticas e questionamentos enfrentados ao longo da carreira, o parlamentar nunca sofreu condenação que comprometesse seus direitos políticos ou sua atuação institucional.

O presidente da ALE também elogiou a trajetória de Renan Filho, mencionando os cargos exercidos ao longo da vida pública, como prefeito, deputado federal, governador de Alagoas, ministro dos Transportes e senador. Segundo



Marcelo Victor, a atuação do parlamentar sempre foi marcada pela responsabilidade administrativa e pelo compromisso com a população.

Na manifestação, o deputado estadual também abordou o debate envolvendo o Banco Master e os investimentos realizados junto à Prefeitura de Maceió e ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município (Iprev). Para ele, ao questionar quem autorizou a operação da instituição

financeira junto aos órgãos municipais, Renan Calheiros exerceu seu papel constitucional de fiscalização e defesa do interesse público.

Marcelo Victor afirmou ainda que a sociedade alagoana tem o direito de obter esclarecimentos sobre eventuais situações que possam trazer riscos aos recursos de aposentados e pensionistas. Segundo ele, divergências políticas são legítimas em uma democracia, mas ataques pessoais e

tentativas de distorção dos fatos não contribuem para o esclarecimento dos temas de interesse da população.

Ao concluir a mensagem, o presidente da Assembleia Legislativa destacou que os alagoanos conhecem a história, o trabalho e a dedicação de Renan Calheiros e Renan Filho ao Estado de Alagoas.

ELEIÇÕES

Republicano entra oficialmente na disputa pelas duas vagas de Alagoas

Davi Davino Filho lança pré-candidatura ao Senado neste sábado

Davi Davino Filho (Republicanos), irá neste sábado (13) lançar oficialmente sua pré-candidatura ao Senado Federal. O evento está marcado para as 9h, no Ginásio do Colégio Fantástico, no Benedito Bentes, e deve reunir apoiadores, lideranças políticas e representantes de diversos segmentos da sociedade.

A entrada de Davi na disputa adiciona um novo ingrediente a uma corrida que já conta com nomes de peso da política alagoana. Além dele, o senador

Renan Calheiros (MDB), o deputado federal Arthur Lira (PP) e o deputado federal Alfredo Gaspar (PL) já manifestaram publicamente a intenção de disputar as duas vagas que estarão em jogo em 2026.

Nos últimos meses, Davi Davino intensificou agendas pelo interior do estado, visitando municípios e participando de encontros com lideranças locais e eleitores. A estratégia busca consolidar uma candidatura que pretende se apresentar como alternativa aos grupos políticos tradicionais que dominam o cenário alagoano há décadas.

O lançamento da pré-candidatura ocorre em meio a um ambiente de forte competição. De um lado, Renan Calheiros tentará renovar seu mandato e manter a influência do MDB na bancada alagoana. De outro, Arthur Lira busca transformar sua força política nacional em capital eleitoral



para uma vaga no Senado. Já Alfredo Gaspar aposta no eleitorado conservador e na identificação com pautas da direita.

Nesse cenário, Davi Davino Filho tenta ocupar um espaço próprio, apresentando-se como uma candidatura independente dos principais blocos políticos do estado.

A estratégia, no entanto, enfrentará o desafio de competir contra estruturas partidárias consolidadas e nomes que possuem forte presença no debate político alagoano.

MEIO AMBIENTE

Audiência pública reuniu autoridades, especialistas e moradores para discutir impactos ambientais, mobilidade e ocupação da região entre Cruz das Almas e Ipioca

MPF defende proteção do Litoral Norte de Maceió durante debate sobre crescimento urbano

O Ministério Público Federal (MPF) reforçou a necessidade de preservar os ecossistemas costeiros e garantir o desenvolvimento sustentável do Litoral Norte de Maceió durante audiência pública realizada nesta terça-feira (9), na Câmara Municipal. O encontro discutiu os desafios do crescimento urbano na faixa compreendida entre

a Lagoa da Anta, em Cruz das Almas, e o bairro de Ipioca, uma das áreas que mais se expandem na capital alagoana.

A audiência foi proposta pelo vereador Allan Pierre e reuniu representantes de órgãos públicos, entidades ligadas ao urbanismo, construção civil, meio ambiente e integrantes da sociedade civil. O objetivo foi colher contribuições para o debate sobre os impactos da expansão urbana na região e subsidiar a análise do novo Plano Diretor de Maceió.

Representando o MPF, a procuradora da República Juliana Câmara destacou o papel

da instituição na proteção dos ecossistemas costeiros, incluindo praias, áreas de restinga, manguezais e o ambiente marinho. Ela ressaltou ainda a atuação conjunta entre o MPF e o Ministério Público de Alagoas (MPAL), com divisão de atribuições entre a proteção dos bens da União e o ordenamento urbanístico municipal.

Durante a audiência, o diretor-presidente do Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano e Ambiental de Maceió (Iplam), Alessandro Lemos, apresentou informações sobre a elaboração do novo Plano Diretor da capital. Segundo ele, o projeto de lei já foi encaminhado à Câmara Municipal e deverá ser detalhado em apresentação técnica prevista para o próximo dia 15 de junho.

Representantes da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) também participaram do debate. O chefe de Destinação de Imóveis da SPU em Alagoas, Pedro Barros, abordou os desafios da gestão das áreas litorâneas e lembrou que praias e terrenos de marinha pertencem ao patrimônio da União, conforme estabelece a Constituição Federal.

O promotor de Justiça Jorge Dória, responsável pela área de Urbanismo no MPAL, destacou a importância do Plano Diretor como instrumento fundamental para orientar o crescimento da cidade e conciliar desenvolvimento econômico com preservação ambiental.

Ao longo das discussões, representantes da sociedade civil manifestaram preocupações relacionadas à mobilidade urbana, saneamento básico, abastecimento de água, qualidade das praias, manutenção dos acessos públicos ao litoral e proteção das comunidades tradicionais de pesca.

O debate também evidenciou a necessidade de ampliar a participação popular na definição das políticas urbanas e ambientais voltadas ao Litoral Norte, região considerada estratégica para o futuro desenvolvimento de Maceió.



Praia de Ipioca



FICA A DICA

Especialistas recomendam checagem preventiva de pneus, freios e sistemas de segurança antes das viagens durante o período junino

São João aumenta movimento nas estradas e reforça importância da revisão dos veículos

Com a aproximação dos festejos de São João, milhares de brasileiros se preparam para pegar a estrada em direção a cidades do interior, destinos turísticos e encontros familiares. O aumento do fluxo de veículos nas rodovias durante o mês de junho acende o alerta para a necessidade de manutenção preventiva dos automóveis antes das viagens.

A expectativa é de crescimento no número de deslocamentos interestaduais neste período. Segundo projeção da Associação Brasileira de Transporte Interestadual de Passageiros (Abrati), as viagens entre estados devem

registrar aumento de quase 15% em junho, impulsionadas pelas festas juninas e pelas férias escolares.

Entre os principais itens que devem ser verificados antes de viajar estão pneus, freios, sistema de iluminação, bateria, óleo do motor e demais fluidos. A revisão preventiva reduz o risco de falhas mecânicas e contribui para a segurança dos ocupantes durante o trajeto.

De acordo com o gerente comercial da Renault Du Nort, Rogério Almeida, a avaliação do veículo deve fazer parte do planejamento da viagem. Segundo ele, a inspeção antecipada permite identificar desgastes e corrigir problemas que poderiam comprometer a segurança ou causar transtornos durante o percurso.

Além das condições mecânicas, especialistas destacam que a condução responsável continua sendo um fator decisivo para a redução de acidentes. Entre as orientações estão respeitar os limites de velocidade, utilizar o cinto de segurança, evitar o uso do celular ao volante e não dirigir após o consumo de bebidas

alcoólicas.

Dados do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) apontam que foram registrados 230 acidentes nas rodovias alagoanas durante o mês de junho de 2025, reforçando a necessidade de atenção redobrada neste período de maior movimentação.

Segurança e tecnologia influenciam escolha dos consumidores

Além da manutenção preventiva, a segurança tem ganhado peso cada vez maior na decisão de compra dos consumidores. Recursos de assistência à condução, conectividade e conforto passaram a ser considerados diferenciais importantes, especialmente para motoristas que realizam viagens frequentes ou utilizam o veículo com a família.

Segundo Rogério Almeida, a demanda por tecnologias voltadas à proteção dos ocupantes tem levado as montadoras a ampliar os investimentos em sistemas de segurança e

suporte ao motorista.

Entre os veículos que seguem essa tendência está o SUV Renault Boreal, que reúne recursos de assistência à condução, conectividade integrada e amplo espaço interno. O modelo dispõe de sistemas eletrônicos voltados à segurança, central multimídia com serviços conectados e capacidade de carga ampliada para viagens.

Para especialistas do setor, a combinação entre manutenção preventiva e tecnologias de segurança pode contribuir para trajetos mais tranquilos durante o período junino, quando o movimento nas rodovias costuma registrar um dos maiores picos do ano.

ELEIÇÕES 2026

Levantamento indica liderança do presidente tanto na disputa de primeiro turno quanto nos cenários simulados de segundo turno para a Presidência da República

Quaest mostra presidente Lula à frente de Flávio Bolsonaro e amplia vantagem no segundo turno

A nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira (10), aponta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança da corrida presidencial de 2026 e com vantagem ampliada sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL) em eventual segundo turno. O levantamento mostra Lula com 44% das intenções de voto contra 38% de Flávio,

consolidando o segundo mês consecutivo em que o petista aparece numericamente à frente do principal adversário.

No cenário estimulado de primeiro turno, Lula registra 39% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 29%. Em um distante segundo pelotão aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o influenciador político Renan Santos, ambos com 3%. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) e o presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, aparecem com 2%

cada.

A pesquisa também incluiu pela primeira vez o nome do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa, que pontuou 1%, além de outros pré-candidatos com desempenho residual.

Nas simulações de segundo turno, Lula lidera em todos os cenários testados. Além da vantagem de seis pontos sobre Flávio Bolsonaro, o presidente aparece com 45% contra 35% de Romeu Zema e também 45% contra 35% de Ronaldo Caiado. Contra Renan Santos, a diferença é ainda maior: 45% a 31%.

O levantamento também mediu o grau de convicção dos eleitores. Entre os entrevistados que declararam voto em Lula, 71% afirmaram que a escolha é definitiva, enquanto 29% admitiram possibilidade de mudança. Entre os apoiadores de Flávio Bolsonaro, 70% disseram estar decididos e 30% afirmaram que ainda podem alterar o voto.

Na pesquisa espontânea, quando nenhum nome é apresentado aos entrevistados, Lula foi citado por 23%, um ponto percentual acima do registrado em maio. Flávio Bolsonaro apareceu com 17%, três pontos abaixo da medição anterior. A parcela de indecisos permanece elevada e alcança 56% do eleitorado.

A pesquisa Genial/Quaest foi realizada entre os dias 5 e 8 de junho, com 2.004 entrevistas presenciais em todo o país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-07661/2026.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Jornalista que questionou adoção de crianças alagoanas pode receber medalha da Assembleia

A Assembleia Legislativa de Alagoas poderá conceder uma de suas mais importantes honrarias ao jornalista Augusto Nunes. A proposta, apresentada pelo deputado estadual Cabo Beбето, prevê a entrega da Medalha de Mérito Tavares Bastos ao comunicador, sob a justificativa de reconhecer sua trajetória profissional e sua atuação em alguns dos principais veículos de imprensa do país.

O projeto destaca passagens de Augusto Nunes por redações como O Estado de S. Paulo, Veja, Época, Forbes Brasil, Jornal do Brasil e Zero Hora, além de sua atuação na televisão e no rádio. A justificativa também menciona premiações recebidas ao longo da

carreira e sua participação em espaços de destaque no debate público nacional.

A homenagem, entretanto, levanta questionamentos diante de episódios controversos que marcaram a trajetória recente do jornalista. Um dos mais conhecidos ocorreu em 2019, quando Augusto Nunes se envolveu em uma discussão com o jornalista Glenn Greenwald durante uma transmissão ao vivo do programa Pânico, da Jovem Pan. O confronto terminou em agressão física e ganhou repercussão nacional.

O embate teve origem em declarações feitas anteriormente por Augusto Nunes no programa Os Pingos nos Is. Na ocasião, o comentarista questionou quem cuidava dos filhos adotivos de Glenn Greenwald e do então deputado federal David Miranda, sugerindo inclusive que o caso fosse objeto de investigação. As crianças mencionadas eram alagoanas e haviam sido adotadas pelo casal.

As declarações provocaram ampla reação de entidades, jornalistas e defensores dos direitos humanos, que classificaram as falas como uma exposição indevida de menores e um ataque à estrutura familiar do casal. Greenwald afirmou à época que os

comentários sobre seus filhos estavam entre os episódios mais ofensivos que já havia enfrentado em sua carreira profissional.

A iniciativa da homenagem reacende o debate sobre quais critérios devem nortear a concessão de honrarias públicas. Embora a contribuição profissional de Augusto Nunes ao jornalismo brasileiro seja destacada pelos autores da proposta, críticos argumentam que personalidades agraciadas pelo Poder Legislativo também deveriam ser avaliadas à luz de sua conduta pública e do impacto de suas declarações na sociedade.

A discussão ganha contornos ainda mais sensíveis em Alagoas, já que o episódio que projetou a polêmica nacional envolveu diretamente crianças alagoanas. Para parte da opinião pública, a eventual concessão da medalha pode ser interpretada como um reconhecimento exclusivamente à carreira do jornalista. Para outros, a homenagem ignora um episódio que ultrapassou o campo do debate político e atingiu uma família e menores de idade.

O projeto segue em tramitação na Assembleia Legislativa e ainda será submetido à apreciação dos deputados estaduais.

Deputado quer conceder medalha da Assembleia a Augusto Nunes, que protagonizou episódio envolvendo crianças alagoanas adotadas por Glenn Greenwald



LEGISLATIVO

Inscrições já estão abertas e seguem até o final de junho; vencedores ganharão notebooks e tablets

Câmara de Maceió lança edital do programa "Na Tribuna" para estudantes do Ensino Médio

O edital do programa Na Tribuna – A Batalha Constitucional (edição 2026) foi lançado esta semana pela Câmara Municipal de Maceió.

Promovido pela Escola do Legislativo, o programa consiste em uma gincana de conhecimentos voltada para estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e privadas da capital.

A iniciativa busca estimular a formação

cidadã, o protagonismo juvenil, a reflexão crítica e o letramento político, e ainda vai premiar os alunos vencedores com notebooks e tablets.

Os competidores disputarão em duplas e terão como base para estudos o livro "Constituição em Miúdos", publicado pelo Senado Federal. Para se inscrever, a instituição de ensino interessada deve solicitar o formulário através do e-mail escoladolegislativo@maceio.al.leg.br até o dia 30 de junho.

A gincana será dividida em duas fases. A etapa classificatória ocorrerá no dia 31 de julho, por meio de prova presencial escrita, e irá selecionar até 12 duplas. O nome dos finalistas será divulgado no dia 07 de agosto. E a etapa decisiva acontecerá no dia 14 de agosto, na sede da Câmara Municipal.

Cada estudante da dupla que conquistar o primeiro lugar receberá um notebook e, no segundo lugar, ganha um tablet cada.

Para o presidente da Câmara, Chico Filho, o programa Na Tribuna consolida o compromisso da Casa em aproximar o Poder Legislativo da população e, se soma a outras iniciativas de sucesso como o

Plenarinho e o Circuito Câmara.

"A Câmara abriu suas portas para a juventude e, quem sabe, a gente não está plantando sementes para que esses estudantes entrem para a política e façam a diferença na nossa sociedade. No Plenarinho, a gente conheceu meninos e meninas com grande potencial e eu tenho certeza que o Na Tribuna não vai ser diferente", afirmou.

O diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, reforçou que a iniciativa é mais uma ação da Câmara de Maceió para estimular o interesse do jovem na política e no Poder Legislativo Municipal.

"Ao debaterem a Constituição Federal na prática, esses estudantes desenvolvem o trabalho em equipe, a capacidade argumentativa e compreendem o impacto das decisões políticas na sociedade", pontuou.



EDUCAÇÃO

Maior olimpíada de conhecimento do país teve provas aplicadas em 286 escolas estaduais nessa terça-feira

Mais de 330 mil estudantes fazem as provas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

Mais de 330 mil estudantes de escolas públicas e privadas de Alagoas participaram, nesta terça-feira (9), da primeira fase da Olimpíada

Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Ao todo, 903 escolas dos 102 municípios alagoanos aplicaram as provas, incluindo 286 unidades da rede estadual. A competição é considerada a maior olimpíada científica do mundo em

número de participantes e reuniu mais de 18,3 milhões de estudantes em todo o país.

Promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) em parceria com o Governo Federal, a OBMEP busca estimular o estudo da matemática, identificar novos talentos e promover inclusão social por meio da concessão de bolsas de iniciação científica para estudantes medalhistas. Em Alagoas, a coordenação é do Instituto de Matemática da Ufal, com apoio da Seduc, das secretarias municipais e do Ifal.

Nesta primeira etapa, os alunos competem dentro de suas próprias escolas e os 5% com melhor desempenho avançam para a segunda fase, marcada para 17 de outubro. Os classificados disputarão medalhas de ouro, prata e bronze em âmbito nacional, além da oportunidade de receber bolsas mensais de R\$ 300 durante um ano. A edição deste ano também

está integrada ao programa federal Toda Matemática, voltado ao fortalecimento da aprendizagem na disciplina.

Na Escola Estadual Princesa Isabel, em Maceió, estudantes participaram da prova com a expectativa de conquistar uma vaga na próxima fase. Entre eles estava Kaio Paranhos, de 17 anos, que já obteve medalha de prata regional e bronze nacional em edições anteriores. O aluno, que integra o Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), destacou a importância da conquista e afirmou que pretende alcançar novos resultados em 2025.

A rede estadual de Alagoas obteve destaque na edição mais recente da OBMEP, conquistando 91 medalhas, sendo 21 em nível nacional e 70 na esfera estadual. Em todo o estado, foram registrados 646 premiados na competição nacional, incluindo medalhistas e menções honrosas. Os resultados reforçam o desempenho dos estudantes alagoanos e a importância das ações de incentivo ao ensino da matemática desenvolvidas nas escolas públicas e privadas.



COFRE APERTADO

Clube alagoano corre contra o tempo para dar estabilidade financeira ao elenco na Série D

Diretoria do CSA busca recursos para quitar salários antes do fechamento da fase

O Centro Sportivo Alagoano enfrenta um cenário complexo nos bastidores de sua campanha na quarta divisão do balanço nacional. A cúpula diretiva do Azulão confirmou a existência de atrasos nos vencimentos de seus profissionais do futebol. O objetivo dos gestores é equacionar essas obrigações financeiras de forma imediata, garantindo a tranquilidade do grupo de trabalho nesta reta decisiva da temporada.

Os dirigentes da agremiação de Maceió trabalham de maneira intensa nos bastidores para obter os recursos necessários para a liquidação das folhas em aberto. A meta estabelecida pelo



departamento financeiro do clube é solucionar o impasse antes do término da primeira fase da competição nacional. A estabilidade econômica é vista como fundamental para

que o foco permaneça exclusivamente no objetivo do acesso.

Internamente, a liderança do Azulão do Mutange tenta costurar acordos e antecipar

verbas de patrocínios para honrar os compromissos assumidos com o plantel. A comissão técnica e as lideranças do vestiário foram notificadas sobre o empenho da diretoria em liquidar os valores remanescentes. O diálogo franco tem sido a ferramenta utilizada para evitar o desgaste na relação entre os operários do campo e os gestores.

O rendimento técnico dentro das quatro linhas depende diretamente do bem-estar institucional e do cumprimento dos acordos firmados. Com o calendário afunilando na competição, o esquadrão de Alagoas necessita de fôlego total para buscar a classificação para as etapas de mata-mata. A resolução rápida deste entrave financeiro ditará o ritmo da caminhada maceioense na busca por uma vaga na Série C.

ESPORTE ESCOLAR

Clube repete pendências com o elenco profissional e busca verba no mercado para fugir do transfer ban

Corinthians tenta evitar punição internacional em meio a novos atrasos financeiros

O Sport Club Corinthians Paulista vive dias de intensa pressão em seus bastidores administrativos devido a novas intercorrências financeiras. A agremiação do Parque São Jorge não conseguiu efetuar o pagamento integral dos vencimentos do elenco profissional e da comissão técnica. O atraso atinge diretamente os compromissos contratuais referentes ao último mês de trabalho, gerando desconforto no ambiente alvinegro.

A situação repete um cenário já observado no período anterior, caracterizando o segundo mês seguido em que a diretoria corinthiana atrasa os vencimentos do departamento de futebol. No mês de maio, os valores de abril foram quitados com quase uma semana de atraso. Os funcionários

dos demais setores do clube receberam seus proventos normalmente, ficando a inadimplência restrita ao futebol profissional.

De acordo com informações colhidas junto ao ambiente diretivo, o Timão tem esbarrado em entraves burocráticos para a liberação de receitas legítimas que possui direito a receber. A cúpula liderada pela presidência colocou a resolução deste problema como prioridade máxima nos próximos dias. Há um otimismo interno de que os salários sejam atualizados e

depositados nas contas dos atletas ainda no decorrer desta semana.

O grande complicador para a gestão alvinegra é a sombra de uma nova sanção da entidade máxima do futebol mundial, o temido bloqueio de registros de novos atletas. O Corinthians precisa saldar uma dívida com o Midtjylland, da Dinamarca, referente à aquisição de direitos econômicos. A ausência de quitação desse montante pode disparar o gatilho da punição internacional a qualquer

momento.

Para tentar sanar a pendência europeia e reestruturar o fluxo de caixa, a diretoria buscou o suporte de uma empresa financeira chamada Outfield. O plano consiste na captação de um aporte financeiro sob a forma de empréstimo, estruturado com prazo de pagamento de três anos e encargos atrelados ao indicador financeiro de mercado. A engenharia financeira, contudo, ainda necessita de trâmites finais para ser efetivada.

Enquanto a engenharia econômica não se consolida, os dirigentes do time dinamarquês optaram por manter o silêncio e não responderam às últimas investidas paulistas para um parcelamento. A falta de comunicação da equipe da Europa aumenta o estado de alerta na capital paulista. O Alvinegro corre contra o relógio para evitar o congelamento de suas transações na próxima janela de transferências.



TEMPO QUENTE NO CEARÁ

Rainha do futebol crítica a postura do trio de arbitragem e rouba os holofotes do clássico internacional

Marta solta o verbo contra arbitragem após revés da seleção na Arena Castelão

O clima esquentou nos minutos derradeiros do confronto entre Brasil e Estados Unidos na Arena Castelão. A derrota da seleção brasileira por 1 a 0, consolidada nesta última terça-feira através de um gol contra na etapa complementar, ficou em segundo plano diante dos desdobramentos disciplinares que tomaram conta do espetáculo no Ceará. O apito final deu lugar a um cenário repleto de contestações sobre a atuação da equipe de arbitragem.

Na zona mista do estádio cearense, a camisa dez da equipe canarinho expressou profundo descontentamento com a condução disciplinar do embate. A craque qualificou o

nível da mediação como inaceitável para a magnitude do espetáculo, demonstrando forte insatisfação com a sequência de cartões distribuídos na reta final da peleja. O desabafo da experiente jogadora ecoou o sentimento reinante no vestiário nacional.

O cartão vermelho aplicado ao comandante Arthur Elias nos instantes derradeiros do clássico das Américas incendiou os ânimos no banco de reservas brasileiro. O técnico acabou excluído da área técnica pelo mediador da partida, o que inflamou os protestos das atletas suplentes e da comissão técnica. A decisão rigorosa do juiz foi o estopim para que o encerramento do teste internacional ganhasse contornos dramáticos.

Por outro lado, a comandante técnica da representação dos Estados Unidos adotou uma postura completamente oposta durante a entrevista oficial aos profissionais de imprensa. Emma Hayes evitou emitir qualquer juízo de valor a respeito das decisões tomadas pelo árbitro ou sobre o comportamento da comissão técnica adversária. A treinadora preferiu enaltecer a postura de suas comandadas diante da pressão sofrida nos minutos finais.

A profissional britânica que dirige a esquadra norte-americana destacou que sua principal atribuição à beira do campo é manter o equilíbrio psíquico do grupo em momentos de extrema ferveria no gramado. De acordo com o posicionamento da técnica,

servir de referencial de conduta e respeitar a equipe de arbitragem configuram diretrizes inegociáveis em sua filosofia de trabalho. Hayes pontuou que o foco exclusivo esteve em blindar seu elenco.

O desfecho do amistoso interrompeu uma sequência de cordialidades públicas, visto que ambos os treinadores haviam trocado elogios recíprocos nos dias que antecederam o duelo na capital cearense. Arthur Elias havia revelado publicamente sua escolha por Emma Hayes na votação de principal mentora tática do planeta. O revés em solo cearense deixa lições importantes para o esquadra verde-amarelo na sequência de sua preparação.

RETORNO

Recém-apresentado como coordenador de futebol do CRB, o ex-zagueiro Gum revelou que já começou a compartilhar ideias com a comissão técnica para dar mais solidez ao sistema defensivo do clube alagoano. O time regatiano convive com o peso de ter uma das piores defesas da Série B, e o ídolo destacou que usará sua vasta experiência na posição para ajudar na recuperação dentro do campeonato. O novo dirigente garantiu que dará suas sugestões respeitando o espaço e a função de cada membro da comissão técnica atual.



RESILIÊNCIA

Impedido de entrar nos Estados Unidos por razões de segurança nacional, o árbitro Omar Artan lamentou ter ficado de fora da Copa do Mundo de 2026, mas transformou o episódio em motivação. Ao retornar a Mogadiscio, na Somália, onde foi recebido com grande apoio popular e do governo local, o juiz demonstrou força e prometeu que estará presente no próximo Mundial. Sem desanimar, Artan usou suas redes sociais e declarações públicas para transmitir uma mensagem de esperança e perseverança aos jovens de seu país.



TABU

Lewis Hamilton encerrou um jejum incômodo de quase duas temporadas na Fórmula 1 ao terminar o Grande Prêmio de Mônaco na segunda colocação. Como o piloto britânico da Ferrari já vinha de um bom resultado no GP do Canadá, este desempenho marcou o seu retorno ao top 3 por duas corridas consecutivas, feito que ele não alcançava desde meados de 2024. Dono do recorde histórico de pódios na categoria, Hamilton agora ocupa a vice-liderança do Mundial de Pilotos de 2026, atrás do líder Kimi Antonelli.



RITMO

O campeão dos meio-pesados, Alex "Poatan" Pereira, indicou em suas redes sociais que não deverá fazer parte do aguardado card do UFC na Casa Branca, agendado para junho de 2026. Em uma publicação enigmática ao lado de Dana White, o lutador brasileiro deu a entender que os planos da organização tomaram outro rumo e que ele não quer perder tempo esperando. A ausência no evento presidencial intensifica os rumores de que Poatan pode ser escalado para lutar de forma mais imediata, mantendo-se ativo enquanto avalia opções nas divisões de cima ou defesas de seu atual cinturão.

NOVO DONO DO APITO

Ex-juiz de Copa do Mundo herda a cadeira deixada por Rodrigo Cintra para gerir os juizes nacionais

Sandro Meira Ricci assume o comando da comissão de arbitragem da CBF

A Confederação Brasileira de Futebol chancelou uma alteração de peso em seu organograma administrativo nesta semana. Rodrigo Cintra deixou o cargo de presidente da Comissão de Arbitragem da entidade, abrindo espaço para um novo direcionamento na gestão dos juizes. Para o posto vago, a associação nacional agiu rápido e anunciou a contratação do experiente Sandro Meira Ricci.

O novo chefe do apito

nacional retorna ao país após acumular bagagem profissional de relevo no exterior. O ex-árbitro vinha desempenhando funções de gerência na Professional Referee Organization, órgão encarregado pelo setor de mediação da Major League Soccer, a principal liga de futebol dos Estados Unidos. O histórico profissional no mercado norte-americano credenciou o especialista para o cargo na CBF.

A carreira de Sandro Meira Ricci nos gramados é marcada por

participações em duas edições da Copa do Mundo da FIFA, além de atuações destacadas em finais continentais e torneios de elite do desporto nacional. Após deixar os gramados de forma definitiva no ano de 2018, o profissional também acumulou passagens pelos meios de comunicação como analista especializado, mantendo-se atualizado sobre as regras do esporte.

A confederação assegurou, em seu posicionamento público,

que o processo de transição na liderança do departamento ocorrerá de maneira fluida e transparente. O andamento das escalas e as diretrizes táticas dos árbitros nos campeonatos nacionais em vigor não sofrerão interrupções ou prejuízos operacionais. A expectativa do mercado é de que a chegada do novo diretor traga modernização tecnológica e novos padrões ao apito.